

COMPREENDER UM TEXTO

Alcatrazes

Meros 35 quilômetros de oceano separam o Arquipélago dos Alcatrazes de algumas das praias [...] do litoral norte de São Paulo. [...]

[...] Além de ser a ilha oceânica com maior concentração de espécies **endêmicas** do país, Alcatrazes é também famosa pelos alvos coloridos que adornam algumas de suas encostas rochosas, em meio aos ninhos de atobás. Desde a década de 1980, a Marinha do Brasil utiliza as ilhas e lajes do arquipélago como alvos para a prática de tiros de seus navios de guerra. Ambientalistas revidaram a partir de 1989 com pesquisas científicas – documentando a importância ecológica das ilhas – e com a proposta de criação do Parque Nacional Marinho de Alcatrazes, que se transformou em uma das maiores bandeiras da conservação ambiental no Brasil.

O conflito só chegou ao fim em 2 de agosto deste ano [2016], com a criação do Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes. Simbolicamente, não é o Parque Nacional Marinho com que todos sonhavam, mas, na prática, os resultados são quase os mesmos: a ilha principal deixa de ser bombardeada, a pesca fica proibida, e a visitação pública será permitida, sob a supervisão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do governo federal.

[...] Alcatrazes se ergue abruptamente do mar como uma crista montanhosa em forma de Y, pontuada por grandes corcovas rochosas e ladeada por bolsões florestais, que se agarram como alpinistas aos seus paredões. [...]

Geologicamente falando, a ilha já existe assim, como a vemos hoje, há pelo menos 2,5 milhões de anos. Não faz tanto tempo assim, porém, a paisagem que se via lá do alto era bem diferente. Para começar, não havia água; tudo o que se enxergava ao redor era terra firme, coberta de Mata Atlântica. Alcatrazes era uma montanha no meio da floresta, e não uma ilha.

GLOSSÁRIO

Endêmico: que ocorre só em determinada região.

MARCIO FERNANDES DE OLIVEIRA/ISTOCK/CONTEÚDO

Imagens ilustrativas: Art - 184 do Colégio Naval e Art - 10111 do UOL Imagens de 1989

Ilustração por: Art - 184 do Colégio Naval e Art - 10111 do UOL Imagens de 1989

Arquipélago de Alcatrazes abriga várias espécies endêmicas. (São Sebastião, SP, 2016.)

Assim foi entre 85 mil e 15 mil anos atrás [...] quando o nível dos oceanos caiu drasticamente e a linha da costa estava recuada dezenas de quilômetros para o leste [...]. Ou seja: durante 65 mil anos, foi possível caminhar em terra firme de São Sebastião até Alcatrazes. Difícil dizer se já havia seres humanos pré-históricos circulando por ali naquele período; mas cobras, sapos e outros bichos da floresta, com certeza.

Até que [...] o nível do mar voltou a subir e rodear Alcatrazes, isolando-a do continente. O que era montanha virou ilha novamente, e todos os bichos e plantas que ali ficaram ilhados tiveram de se adaptar a essas novas condições. Muitos acabaram extintos, enquanto que outros sobreviveram e deram origem a novas espécies, [...] distintas de suas ancestrais do continente.

Um desses bichos diferenciados é a perereca-de-alcatrazes, chamada pelos cientistas de *Scinax alcatraz* [...]. Outra espécie que também é endêmica da ilha e gosta de frequentar os bromeliais – inclusive para abocanhar alguma perereca desatenta, sempre que possível [é] a jararaca-de-alcatrazes, ou *Bothrops alcatraz*.

Com menos de 50 centímetros de comprimento, ela é uma variação anã da jararaca comum do continente (*Bothrops jararaca*), que pode ter mais de 1 metro. Mais um ótimo exemplo de especiação (geração de novas espécies) induzida por mudanças ambientais e isolamento geográfico. [...]

Daí nasceu o apelido “Galápagos do Brasil”, em uma alusão às icônicas ilhas do Oceano Pacífico, que inspiraram Charles Darwin a conceber sua teoria da evolução. Os mecanismos evolutivos que deram origem a toda essa fauna exclusiva de Alcatrazes são os mesmos que geraram os diferentes bicos de aves e cascos de tartarugas que Darwin observou em Galápagos em 1835, três anos depois de passar pelo Brasil.

[...]

Fonte: ESCOBAR, H. Alcatrazes: um mundo perdido no litoral paulista. O Estado de S. Paulo, 18 dez. 2016. Disponível em: <<http://infograficos.estadao.com.br/especiais/alcatrazes/>>. Acesso em: 24 set. 2018.

ATIVIDADES

REGISTRE EM SEU CADERNO

OBTER INFORMAÇÕES

1. Como era a região de Alcatrazes entre 85 e 15 mil anos atrás?
2. O que aconteceu há cerca de 15 mil anos que transformou Alcatrazes na ilha que existe hoje?
3. Por que Alcatrazes é conhecida como “Galápagos do Brasil”?

INTERPRETAR

4. Alcatrazes tem grande número de espécies endêmicas. Explique a que se deve esse fato.

5. De acordo com o texto, uma das diferenças entre a jararaca-de-alcatrazes e a jararaca do continente é o tamanho. Segundo alguns pesquisadores, a jararaca-de-alcatrazes é menor em razão do tipo de alimento disponível na ilha, menos calórico que o presente no continente. Explique como a disponibilidade de alimentos pode ter influenciado o processo evolutivo da serpente da ilha.

REFLETIR

6. Qual é a importância da criação do Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes?

Copiar e responder as seis questões.